

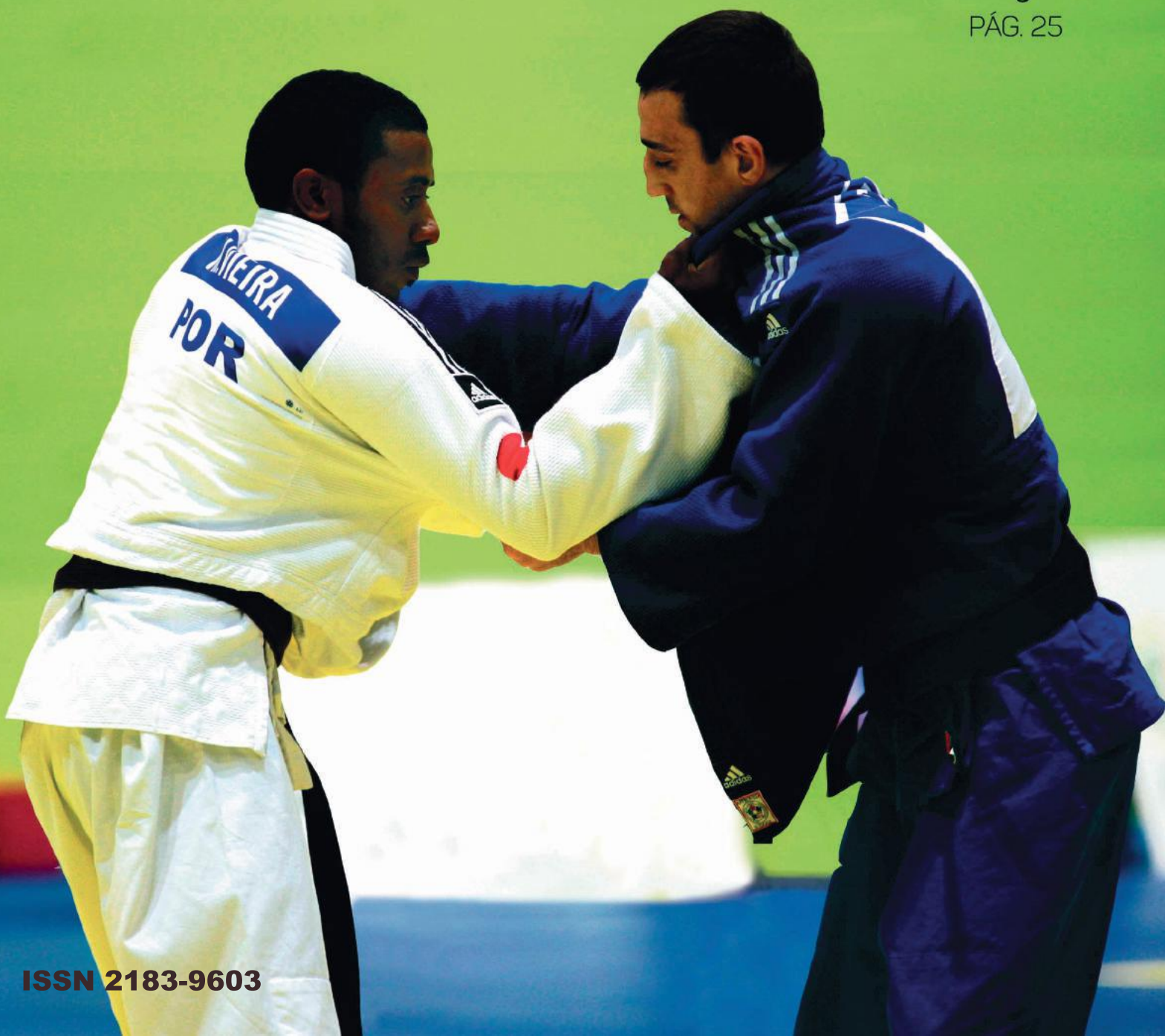
ATIVIDADE FÍSICA

EM ADOLESCENTES
COM SPINA BIFIDA

PÁG. 7

DESPORTO ADAPTADO
PROPOSTA DE
INTERVENÇÃO

PÁG. 25



Diretor Editorial

Mário Lopes (FPDD)

Diretor Editorial Adjunto

Hugo Sarmiento (FCDEF_UC)

Salomé Marivoet (ULHT)

Conselho Editorial

Anabela Vitorino (ESDRM), António José Silva (UTAD), Ash Routen (Loughborough University), Augusto Baganha (IPDJ), Bruno Sena Martins (CES), Carla Filomena Silva (Nottingham Trent University), Carlos Paula Cardoso (CDP), Cláudia Pinheiro (ISMAI), David Rodrigues (ANDES), Fernando Fontes (CES), Humberto Santos (CPP), Jorge Carvalho (IPDJ), José Carlos Lima (PNED), José Madeira Serôdio (INR), José Manuel Constantino (COP), José Pedro Ferreira (FCDEF-UC), Leila Marques (COP), Leonor Moniz Pereira (FMH), Luís Gomes Costa (AOP), Maria João Campos (FCDEF-UC), Maria José Farinha (COP), Paula Campos Pinto (ISCSP), Renato Nunes (CNR-SCMP), Rui Corredeira (FADE-UP), Sofia Santos (FMH), Stevo Popovic (Montenegro University) e Zoran Milanovic (University of Nis).

Edição

Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

Rua Presidente Samora Machel Lote 7 r/c Dtº

2620 – 061 Olival Basto – PORTUGAL

Tel: + 351 21 937 99 50

Fax: + 351 21 937 99 59

E-mail: rfpdd@fpdd.org

Website: www.fpdd.org

Desporto e Atividade Física para Todos – Revista Científica da Federação
Portuguesa de Desporto para pessoas com Deficiência

Volume 2 / N.º 1 (2016)

ISSN 2183-9603



Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

**PROJETO “CONHECER MAIS PARA INCLUIR MELHOR”
PROJETO COFINANCIADO PELO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO
A PROJETOS PELO INR, I. P.**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

CORTAMOS A META JUNTOS

ANA AEROPORTOS DE PORTUGAL

Patrocinador oficial da Federação Portuguesa
de Desporto para Pessoas com Deficiência



Índice

4. Editorial

7. Socio-demographic Correlates of Physical Activity of Adolescents With Spina Bifida: Pilot Study.

Miguel Peralta, Adilson Marques, Inês Maldonado, Fernando Gomes, Sofia Santos.

13. Skills of Physical Education teachers to intervene with students with ASD. A case study.

Ricardo Santos, Antonino Pereira.

23. The formation and development of the adapted sports: a proposal for intervention.

Tadeu Celestino, Antonino Pereira.

33. Inclusion in Physical Education: Attitudes of Students Without Disabilities.

Helena Mesquita, Pedro Pires, João Serrano, João Petrica, Pedro Viegas.

39. Adaptative Karate to children with neurodevelopmental perturbations: exploratory study.

Joana Pinho, Bruno Avelar-Rosa, António Quaresma, Abel Figueiredo.

Neste segundo número da Revista Científica da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos” é nosso intuito continuar a promover a missão da FPDD e a proporcionar aos investigadores mais uma possibilidade de aumentar a sua audiência especializada. Em ano de Jogos Paralímpicos, a importância do desenvolvimento do desporto para todos é sublimada pelos órgãos de comunicação social. Discute-se agora mais do que nos anos anteriores (e com uma infeliz e elevada probabilidade, também nos subsequentes) a realidade do desporto de alto rendimento para pessoas com deficiência. E o facto é que o desporto de alto rendimento continua a precisar com urgência de muito do conhecimento que aqui se veicula. Convém que a efeméride não oculte a outra face da moeda – uma realidade mais atinente ao “desporto de base”. As condições proporcionadas às pessoas com deficiência para que possam exercer o seu direito à prática desportiva no seu quotidiano continuam a ser insuficientes: ao nível das acessibilidades físicas, ao nível da comunicação, ao nível da formação profissional de agentes, entre muitos outros aspetos. Não devem estas preocupações, do mesmo modo, obnubilar os esforços feitos pelas sociedades nas últimas décadas, em particular a FPDD.

Ainda assim, convém termos em consideração que o papel do desporto nos processos tendentes a um desenvolvimento sustentável global foi reconhecido no âmbito da declaração dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável e inclusivamente destacado como “*an important enabler of sustainable development*”, algo que até este momento histórico não tinha sido reconhecido de forma tão ampla e simbolicamente decisiva.

Objetivo a objetivo, o *Sport for Development and Peace International Working Group*, no documento “*Harnessing the Power of Sport for Development and Peace*” refere as formas como se consubstancia esse contributo no que às pessoas com deficiência concerne. Resumindo, o desporto, qualquer que seja a forma de abordagem, contribui para a erradicação da pobreza extrema e da fome, para a universalização da educação básica e a redução do estigma associado às crianças com deficiência, para a promoção da igualdade de género, para a redução da mortalidade infantil e para o assegurar da sustentabilidade ambiental, constituindo-se o desporto como uma plataforma de educação e de mobilização social.

Em suma, o desporto, e muito em particular o desporto para pessoas com deficiência, pode ser um veículo de mudança de mentalidades ao nível da comunidade, de ensino de competências de liderança, de informação sobre saúde e direitos e de socialização. Não esqueçamos que para que mais pessoas possam vir a “ser ativas”, devem elas próprias ser envolvidas em todos os processos – *nothing about us without us*. Sem um aumento do capital social destas pessoas, a tarefa ficará sempre incompleta.

Esta é mais uma iniciativa, e por isso agradeço a todos os que colaboraram na produção deste volume, que pode propiciar a existência de cidadãos mais disponíveis para participar na vida cívica, mais saudáveis, mais cidadãos - uma sociedade mais inclusiva.



Mário Lopes

Presidente da FPDD

In this second issue of the journal FPDD - Sport and Physical Activity for All our aims are to continue to foster FPDD's mission and to give researchers yet another opportunity for increasing their readership. In a Paralympic Games' year, the relevance given to the development of sport for all is heightened by the media. Much more is now discussed than in previous years (unfortunately and predictably also in the following years) about high performance sport for persons with disabilities. Much of this subsystem is still wanting in terms of the hereby presented knowledge. It is wise, nevertheless, not to neglect the other facets of the movement – namely in what concerns “grassroots sport”. The conditions that are available to persons with disabilities in the fulfilment of their right to play sports in their daily lives remain insufficient: physical accessibility, communication and professional education and training, among others, continue to be perceived as barriers. This must not make us forget the great efforts that different societies have made in the last couple of decades.

Still, one must consider the role of sport in the processes aiming for a global sustainable development, which has been recognized in the context of the UN's Sustainable Development Goals as “*an important enabler of sustainable development*”, something which arguably had never been underlined with such amplitude and symbolism.

One goal after another, the *Sport for Development and Peace International Working Group*, in their document “*Harnessing the Power of Sport for Development and Peace*” outlines the ways in which that contribution happens, when it comes to persons with disabilities. In short, sport, whatever the inherent approach, contributes towards extreme poverty and hunger eradication, the universalization of basic education, the reduction of the stigma associated to children with disabilities, the promotion of gender equality, the reduction of child mortality and the assurance of environmental sustainability, taking sport as a platform for education and social mobilization.

Summing up, sports can be a vehicle for change in perspectives at the community level, for the acquisition of leadership skills, for information on health and human rights and for socialization. Let us not overlook the importance of the involvement of persons with disabilities at all levels of these developments as a tool for more people to “become active” – *nothing about us without us*. The task will always be incomplete unless we all strive to enhance these persons' social capital.

This issue constitutes another action towards the goal of increasing the numbers of healthier, more participating, more civic citizens – a more inclusive society. And for that I thank all the contributors to the journal.



Mário Lopes
FPPD President



Há uma casa
que abre
portas
à esperança.

Uma casa onde cabe a ação social, saúde, educação, voluntariado, cultura e património, investigação, empreendedorismo e jogos sociais. Uma casa onde cabe um passado com 5 séculos de obra e um presente cheio de esperança, que nos inspira para o futuro.
Uma casa das Boas Causas.

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.